

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 10
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: CUIDADOS COM CORRENTES

DATA:

INTRODUÇÃO:

Todo equipamento de levantamento e manuseio deve ser cuidadosamente inspecionado e bem utilizado para atender os requisitos de segurança.

Se mal utilizadas, as correntes podem se tornar um meio para acidentes causando danos a máquinas, equipamentos etc., e o que é mais grave, podem causar lesões aos trabalhadores levando a invalidez ou até a morte.

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE CORRENTES:

- As plaquetas de identificação das correntes de forma alguma devem ser extraviadas, trocadas ou perdidas.
- As correntes devem sofrer inspeções periódicas.
- Verifique as condições das correntes e dos acessórios antes do uso.
- Armazene as correntes em suportes adequados.
- Comunique a segurança industrial caso verifique correntes danificadas.
- Nunca arraste as correntes pelo chão, o desgaste danifica as mesmas.
- Nunca inicie o levantamento com os elos da correntes torcidos.
- É proibido soldar os elos ou qualquer acessório nas correntes.

CONCLUSÃO:

Em inspeções pela fábrica temos constatado casos de correntes soldadas, acessórios modificados e outras irregularidades. Reforçamos, portanto, que tais procedimentos mudam as características das mesmas, podendo causar acidentes.

NUNCA MODIFIQUE AS CARACTERÍSTICAS DAS CORRENTES.

É PROIBIDO SOLDAR OS ELOS OU QUALQUER ACESSÓRIO DAS CORRENTES.

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 11
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: CABOS DE AÇO

DATA:

INTRODUÇÃO:

Os cabos de aço são constituídos por um agrupamento de arames torcidos denominado “perna” e um núcleo chamado “alma”.

O cabo é feito de diversas pernas ao redor da alma. A alma pode ser de fibra natural, artificial ou de aço.

A segurança da operação e dos nossos funcionários depende da correta utilização e do bom estado de conservação dos cabos de aço.

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE CABOS DE AÇO:

- Recorra as tabelas de peso sempre que estiver em dúvida para transportar com segurança qualquer material.

- Inspeccione os cabos de aço antes de utilizá-los. Verifique:

1 - Número de arames rompidos.

2 - Se o cabo de aço está sofrendo corrosão.

3 - Se o diâmetro do cabo é constante em toda a sua extensão.

- Manuseie o cabo com cuidado, a fim de evitar estrangulamento (nó) mesmo que o nó seja desfeito, o cabo já perdeu suas características de capacidade e segurança.
- Fixações deficientes dos cabos causam danos irreparáveis nos mesmos. Evite torções nos cabos de aço.
- Tome muito cuidado com peças cilíndricas lisas pois o cabo tende a escorregar.
- Não posicione o cabo de aço junto a cantos vivos.
- Não apoie peças sobre os cabos de aço.
- Endireite o cabo antes de colocá-lo no gancho, senão ele se dobrará e o arame se romperá.
- Use sempre o cabo e o engate correto.
- Armazene os cabos em local adequado após o seu uso.
- Evite utilizar cabos com ângulos muito abertos em relação à vertical da peça. Isto diminui o limite seguro de carga.
- É proibido fazer volteamento sobre a mesa das máquinas. Use o solo, com o auxílio de blocos de madeira.
- Ao utilizar garras para o transporte de chapas, verifique o seu encaixe e o balanceamento das chapas.

ATENÇÃO AO USAR CABOS DE AÇO!
QUANDO MAL UTILIZADOS PODEM CAUSAR GRAVES ACIDENTES

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 12
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

DATA:

INTRODUÇÃO:

A CIPA tem como objetivo ,observar e relatar as condições de riscos nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir, neutralizar ou até eliminar os mesmos. A CIPA deve discutir os acidentes ocorridos, solicitar medidas que previnam acidentes e ainda orientar os demais trabalhadores quanto a prevenção de acidentes do trabalho.

ATRIBUIÇÕES/ATIVIDADES DOS CIPEIROS:

- Elaborar o calendário anual das reuniões da CIPA e realizar o Mapa de Riscos Ambientais.
- Participar das reuniões da CIPA, discutindo os assuntos em pauta e aprovando ou não as recomendações.
- Investigar o acidente de trabalho, isoladamente ou em grupo, e discutir os acidentes ocorridos.
- Frequentar o curso sobre prevenção de acidentes do trabalho, promovido pelo empregador.
- Promover a divulgação e zelar pela observância das normas de segurança e medicina do trabalho ou regulamentos e instruções de serviço.
- Tomar providências imediatas sempre que constatar uma situação de risco de acidente. Logo após deverá comunicar a segurança industrial.
- Zelar para que os equipamentos de combate a incêndio estejam sempre em perfeitas condições de uso.
- Zelar pela integridade física de seus colegas, observando e orientando quanto ao uso dos EPI's de uso obrigatório na execução de suas tarefas, devendo advertir e levar ao conhecimento da segurança industrial, caso o funcionário não esteja cumprindo as normas de segurança.
- Advertir e levar ao conhecimento da segurança industrial, ao observar qualquer funcionário danificando equipamentos de segurança.
- Participar na elaboração do mapeamento de riscos.

COLABORE COM O CIPEIRO. ELE ZELA PELA SUA SEGURANÇA

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 13
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: RECOMENDAÇÕES SOBRE SEGURANÇA

DATA:

INTRODUÇÃO:

No nosso dia a dia em casa, ou no trabalho, estamos sujeitos a acidentes.

Comentaremos neste boletim alguns fatos e atitudes que podem gerar acidentes se os devidos cuidados não forem tomados.

RECOMENDAÇÕES / INFORMAÇÕES

- As escadas existentes na obra, sejam de alvenaria, madeira ou metal podem ser causas de acidentes, portanto:
- Não suba ou desça correndo os degraus. Você pode cair.
- Não suba ou desça os degraus mantendo as duas mãos nos bolsos. É perigoso, pois, se você perder o equilíbrio ou ter tontura, você não terá as mãos para se segurara ou amortecer uma queda e com isso os ferimentos poderão ser graves.
- Use o corrimão das escadas.
- Subir e descer degraus pulando de dois em dois é perigoso, pois o risco de queda é grande.
- Utilize sempre os EPI recomendados para desenvolver suas atividades.
- Tenha o máximo de atenção na execução das tarefas, se houver dúvidas pergunte ao supervisor.
- Soldadores, maçariqueiros, operadores de máquinas devem evitar manter isqueiros a gás em seus bolsos, pois se forem atingidos por fagulhas ou estilhaços quentes podem explodir e causar ferimentos.

PEQUENAS COISAS PODEM CAUSAR GRANDES EFEITOS.

ATENÇÃO: FONE 193 EMERGÊNCIA

**ESTE RAMAL SOMENTE DEVE
SER UTILIZADO EM CASO DE EMERGÊNCIA.**

RAMAL (GERÊNCIA / SESMET) 205

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 14
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: AR COMPRIMIDO

DATA:

INTRODUÇÃO :

Como sabemos, o ar comprimido é imprescindível em construções e montagens industriais, e, é graças a ele que máquinas e ferramentas podem se movimentadas, porém se mal utilizadas ou se utilizadas sem o devido cuidado podem causar graves acidentes.

ALGUMAS LESÕES QUE O AR COMPRIMIDO PODE CAUSAR:

- Corrente de ar fortemente comprimido pode penetrar na pele causando dores muito fortes.
- Um jato de ar comprimido pode arremessar partículas de metal ou outra matéria sólida, gerando perigo para os olhos e rosto.
- Um jato de ar comprimido sobre a pele, introduz impurezas através dos poros, causando dermatite.

CUIDADOS COM O AR COMPRIMIDO:

- Antes de utilizar, verifique se não há vazamentos ou defeitos na mangueira. Verifique as conexões.
- Não dobre a mangueira para interromper o fluxo de ar.
- O ar comprimido deve se utilizado por pessoal que conhece o serviço. Na dúvida consulte sua supervisão.
- Nunca utilize o ar comprimido para limpeza de roupas, cabelo, ou o próprio corpo.
- Nunca dirija o ar comprimido contra outras pessoas. **NÃO FAÇA BRINCADEIRAS!**
- Ao desconectar uma mangueira, certifique-se que o registro de alimentação esteja fechado.

O AR COMPRIMIDO É DE EXTREMA UTILIDADE AO MEIO INDUSTRIAL

UTILIZE-O DE FORMA ADEQUADA.

USE-O COM CUIDADO E ATENÇÃO

NÃO PERMITA QUE O AR COMPRIMIDO CAUSE UM ACIDENTE

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 15
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: RESPONSABILIDADES DA SUPERVISÃO, ENCARREGADOS, LÍDERES E CHEFES DE OBRAS QUANTO À SEGURANÇA NO TRABALHO.

DATA:

INTRODUÇÃO:

Sabemos que a responsabilidade quanto a segurança é de todos nós, porém, o papel destes profissionais, diante deste assunto é de grande importância no sentido de proporcionar aos colaboradores boas condições de trabalho, evitando com isso que ocorram acidentes.

ALGUMAS RESPONSABILIDADES DA CHEFIA:

- Tomar conhecimento de todos os acidentes com ou sem lesão, ocorridos no seu setor. Agir imediatamente visando que tal fato não se repita.
- Em caso de lesão, encaminhar imediatamente o acidentado à enfermaria para aplicação dos primeiros socorros.
- Participar das investigações de acidentes, junto com o responsável pela segurança na obra, geralmente membros do (SESMET e/ou CIPA) e aplicar medidas corretivas encontradas nas mesmas.
- Não permitir que na sua área ocorram atos e condições inseguras. Conhecer e estudar as normas e procedimentos de segurança
- Controlar a execução de medidas corretivas. Cobrar os envolvidos.
- “Obrigar” o funcionário a utilizar o equipamento de proteção individual (EPI), adequado a cada atividade.
- Orientar o funcionário quanto ao uso correto do EPI.
- Participar dos programas de treinamento de segurança.
- Trabalhar em conjunto com os profissionais de segurança (técnicos e engenheiros, enfermeiros e médicos) e CIPA, visando estudar e adotar medidas de prevenção de acidentes.
- Ao receber um novo funcionário na área proceder da seguinte forma:

1 - Mostrar os principais riscos de acidentes do setor e da sua função.

2 - Reforçar a necessidade de uso dos EPI.

3 - Apresentar o cipeiro da área ao novo funcionário.

4 - Orientar, evitando a ocorrência de atos e condições inseguras.

- Apresentar sugestões quanto ao uso de novos EPI.
- Participar das inspeções de segurança.
- Reunir-se, pelo menos uma vez ao mês, com seu supervisor para falar sobre segurança no trabalho.
- Proibir que funcionários não habilitados operem máquinas.
- Garantir que as normas e procedimentos de segurança sejam cumpridas integralmente.
- Aplicar medidas disciplinares quando do desrespeito às normas.
- Encaminhar sempre que necessário o funcionário à segurança industrial para prestar esclarecimentos, informações ou para ser orientado sobre segurança e medicina do trabalho.

CONCLUSÃO:

A participação da chefia na segurança do trabalho, tem proporcionado bons resultados, porém, é necessário uma atuação permanente e efetiva para que no futuro possamos nos orgulhar de chegarmos ao “índice zero de acidentes do trabalho”.

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 16
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: PRIMEIROS SOCORROS

DATA:

Falaremos hoje sobre hemorragia nasal e queimaduras.

1- HEMORRAGIA NASAL

Quando houver sangramento pelo nariz, colocar o acidentado sentado, com a cabeça tombada para trás ; apertar com os dedos as narinas , durante dois minutos, pedindo para que o paciente respira pela boca. Caso a hemorragia não parar, levar o paciente imediatamente para atendimento médico mais próximo, para que se faça o tamponamento nasal e se for necessário, a cauterização do vaso que sangra.

2- QUEIMADURAS

Queimadura é a lesão provocada por ação do calor sobre a pele, quanto a profundidade podem ser:

1º grau - Superficial. ex: exposição exagerada ao sol. ocorre um vermelhidão

2º grau - Um pouco mais profunda, com formação de bolhas.

3º grau - Queimadura profunda podendo atingir até os músculos e tendões, quanto maior a área corporal queimada, maior é o risco, pois há perdas de água e sais minerais, que são importantes para o nosso organismo.

O que fazer ?

1º grau - Costuma-se passar uma pomada para queimaduras que diminui a irritação provocada pela queimadura; além de analgésicos que se dá para tomar.

2º e 3º graus - Lavar o local com água corrente, sem colocar a mão sobre o local queimado. Cobrir o local com pano limpo ou pedaço de plástico limpo, encaminhar para atendimento especializado.

Queimadura nos olhos:

Pode ocorrer por exposição ao calor ou por contato com substâncias irritantes.

O que fazer ?

a) Lavar os olhos em água corrente, evitando esfregá-los com as mãos.

b) Tampar o olho com um pano limpo.

c) Levar ao serviço médico.

A queimadura no olho é muito perigosa. Quando atinge a córnea podem ocorrer úlceras e conseqüentemente a cegueira.

BOLETIM DE SEGURANÇA N.º 17
“COMECE A SEMANA COM SEGURANÇA”

ASSUNTO: SEGURANÇA DO TRABALHO

DATA:

INTRODUÇÃO:

Segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, administrativas, educacionais, médicas e psicológicas, empregadas para prevenir acidentes, quer eliminando condições inseguras do ambiente, quer instruindo ou convencendo pessoas na implantação de práticas preventivas.

Seu emprego é indispensável para o desenvolvimento satisfatório do trabalho. É tão importante quanto muitos outros serviços que a empresa mantém em benefício dos empregados.

Algumas pessoas menos esclarecidas sobre o assunto procuram em certas circunstâncias justificar de várias maneiras a ausência da segurança do trabalho. Entretanto, nada existe capaz de justificar tal omissão.

Dentre essas pessoas algumas costumam afirmar “com ou sem acidentes o trabalho é realizado”.

Não importa quem diz ou pensa assim. É uma afirmação ou pensamento errado.

Realmente, o trabalho poderá ser efetuado mesmo que ocorra acidentes, porém, jamais poderá ser considerada satisfatória a sua realização nesses casos.

À dor e a infelicidade de quem sofre ferimentos somam-se muitos fatores danosos ao trabalho e ao funcionário sobre o aspecto emocional, econômico e social.

CONCLUSÃO:

Considerando-se que é impraticável modificar radicalmente a personalidade de todos que trabalham, e consequentemente evitar as falhas humanas na execução do trabalho, deve-se procurar uma maneira de eliminar as causas do acidente sem que haja preocupação de modificar a personalidade de quem quer que seja.

Pode-se obter isso buscando a eliminação tanto das condições inseguras, como das práticas de atos inseguros através da “conscientização” dos mesmos, de tal modo que a prática da segurança em suas vidas se transformem num verdadeiro hábito.

PENSE SEGURANÇA! RESPIRE SEGURANÇA! TENHA SAÚDE !

VOCÊ TEM MEIOS PARA SE PREVENIR

ASSUNTO: “MÃOS” MECANISMO INSUBSTITUÍVEL

DATA:

INTRODUÇÃO:

Mãos, capazes de realizar tarefas das mais delicadas às mais complicadas; das mais artesanais às mais mecanizadas, das mais leves às mais pesadas. Mecanismo insubstituível, são verdadeiras ferramentas naturais, presente em todas as nossas atividades.

Resistentes e extremamente frágeis, enfrentam diariamente uma infinidade de perigos tais como: queimaduras por choque elétrico, por calor ou por produtos químicos, congelamento; dermatites, contusão, corte, quebra, arrancamento, esmagamento, decepção etc.

Não existem mãos de reserva. Nunca serão encontradas no almoxarifado para reposição. Não estão disponíveis em lojas de utilidades, nem em supermercados. Nada pode substituí-las plenamente.

Dispomos apenas de duas mãos para toda a vida. Delas depende o nosso sustento e o de nossa família.

Em nossa empresa existem inúmeros trabalhos em que resultam perigos específicos para as mãos. Portanto, vejamos a melhor maneira de evitá-los:

- Uso obrigatório de luvas de proteção adequada a atividade, tais como, trabalhos com máquinas, ferramentas ou superfícies cortantes, guilhotina, ferramentas com aresta cortante, chapas finas, objetos com cantos vivos, ligamento, afiação de ferramentas, solda, maçarico, equipamentos de guindar, movimentação de peças, eletricidade, operação com fornos, contato com ácidos, solventes, detergentes e demais produtos químicos, operação em câmara fria, etc.
 - Utilizar sempre uma escova para limpeza de superfícies(cavacos, limalhas).
 - Utilizar sempre os dispositivos de segurança e/ou proteção de máquinas, equipamentos e ferramentas.
 - É proibido o uso de luvas de proteção para trabalhos tais como:
 - 1) máquinas com rotação vertical, horizontal, ou em angulo assim como tornos, fresas, mandriladoras, serras, furadeiras, etc;
 - 2) máquinas com movimento retilíneo assim como plainas, brochadeiras, etc;
 - 3) em mecanismos convergentes como engrenagens, correias, rodas dentadas, cremalheiras, rolos paralelos, etc.
-

- Qualquer ajuste ou manutenção deve ser feito com a máquina desligada.
- Para retirada de cavacos utilizar-se do gancho adequado para puxá-lo.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- É proibido o uso de anéis, pulseiras ou relógio na operação de máquinas ou equipamentos com rotação, movimento retilíneo e/ou convergente.
- Dirija-se à gerência da obra, SESMT ou a enfermaria por menor que seja a lesão apresentada após a ocorrência de um acidente de trabalho.
- Tomar o máximo de cuidado no manuseio de peças ou na realização de quaisquer outras operações.

**ESTÁ MAIS LIVRE DE ACIDENTES AQUELE
QUE PROCURA DAR A SI MESMO
A SEGURANÇA QUE JULGA MERECE**